

Agro*negócio*

Ano 19, n° 164, dezembro de 2019



A festa da educação para o agro e para a Vida



No dia 12 de novembro, a ABAG/RP realizou mais uma edição do tradicional Evento de Encerramento do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”, foi o 19º. Um momento muito esperado por todos.

O evento causa grande alvoroço. Alunos e professores chegam sempre muito ansiosos e tensos para as apresentações. Afinal, eles têm que mostrar seus trabalhos para uma plateia de mais de 200 pessoas, entre os quais membros da comissão julgadora, formada por educadores e especialistas em agro: o diretor do Campus da Unesp de Jaboticabal, Antônio Sérgio Ferraud; a docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, de Ribeirão Preto, Elaine Assolini; a responsável pelo marketing da Campo Limpo S/A, Marilene Iamauti; Roberto Araujo, Gerente Sênior de Comunicação e Sustentabilidade da Basf; e o jornalista Antonio Celso, da Associação Brasileira de Estudo das Abelhas. Os cinco jurados avaliaram os trabalhos com base nos critérios estabelecidos em regulamento, e tiveram muito o que apreciar durante as quase 4 horas de evento.

Neste ano foram inscritos nos concursos de Redação, Frase, Desenho, Feira do Conhecimento e Prêmio Professor **19.394 trabalhos**.

As redações, os desenhos e as frases foram entregues e avaliados ao longo do ano, sendo que os vencedores foram anunciados e premiados somente no evento de encerramento. Já os trabalhos pré selecionados para a Feira do Conhecimento e do Prêmio Professor foram apresentados para os jurados.

Os alunos classificados em primeiro lugar receberam uma super caixa de som *bluetooth*; os segundos, um *smartwatch*; e os terceiros, um kit youtuber, com tripé e microfones de lapela e direcional de mesa.



Antônio Sérgio Ferraud, Elaine Assolini, Roberto Araujo, Antonio Celso e Marilene Iamauti

Feira do Conhecimento

Os alunos do 5º ano, Ana Clara, Leonardo e Mateus foram os vencedores com o projeto **“Sabonete Líquido de Camomila”**. Na EMEB Paulo Rezende Torres de Albuquerque, de Bededouro, os jovens tiveram apoio dos professores, e em casa, dos pais. Os três alunos realizaram todas as etapas, do plantio da erva até a confecção do sabonete, que é calmante e cicatrizante.

Em segundo lugar ficaram Alice, Eduardo e Rayane, do 9º ano, da EMEB Prof Alfredo Rolim de Moura, de Guariba. Eles apresentaram o trabalho **“Sou de Papel”**, uma grande ação que promoveu a reciclagem de todo papel descartado na escola, e a transformação deste em massa de modelar. O material foi usado para confeccionar células humanas e vegetais gigantes, que foram usadas nas aulas de ciências, e também para auxiliar estudantes com deficiência visual.

Os alunos do 5º ano do Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira: João, Maria Eduarda e Pedro, mostraram o projeto **“Aquapônica”**. Depois de conhecer uma produção de hortaliças e peixes em sistema de aquaponia, eles construíram um protótipo na escola, com tilápias e temperos.



2º Lugar: Sou de Papel

EMEB Prof Alfredo Rolim de Moura, Guariba
Alunos: Rayane Klen Duarte de Souza, Eduardo Augusto Caporusso e Alice de Lima Moraes

1º Lugar: Sabonete Líquido de Camomila

EMEB Paulo Rezende Torres de Albuquerque, Bebedouro
Alunos: Ana Clara de Carvalho, Leonardo da Silva Fávero e Mateus Cambuí Pereira

3º Lugar: Aquapônica

Colégio Municipal José Coutinho Pereira, Sales Oliveira
Alunos: João da Silva Urbinati, Maria Eduarda Garcia e Pedro Scandolari da Silva



Os alunos finalistas nos concursos de Redação, Frase e Desenho só conheceram a classificação na hora da premiação. A participação é livre, mas soma pontos para o Prêmio Escola, assim como o desempenho deles.

Concurso de Redação

Para o Concurso de Redação foram recebidos 5065 trabalhos, de 93 escolas, de 39 municípios. A aluna no 9º ano, Yasmim Silva, da cidade Monte Alto, foi a vencedora e inspirou-se no hino da cidade para escrever sua redação que fala de sonho, de glória e de futuro.

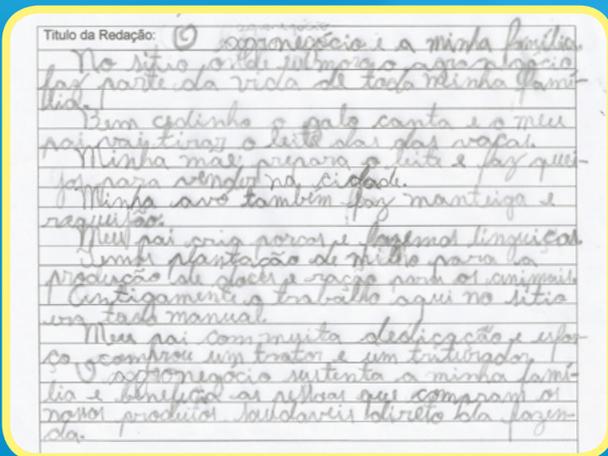
1º lugar: Yasmin de Paula Silva - 9º ano

EMEB Profª Juventina de Oliveira Penna Campos, de Monte Alto

Foi de um aluno de 10 anos, do 4º ano, a redação classificada em segundo lugar. Kaique contou sobre a vida da própria família que vive no sítio em Sales Oliveira, e sobre o orgulho de fazer parte do agronegócio.

2º lugar: Kaique César de Almeida - 4º ano

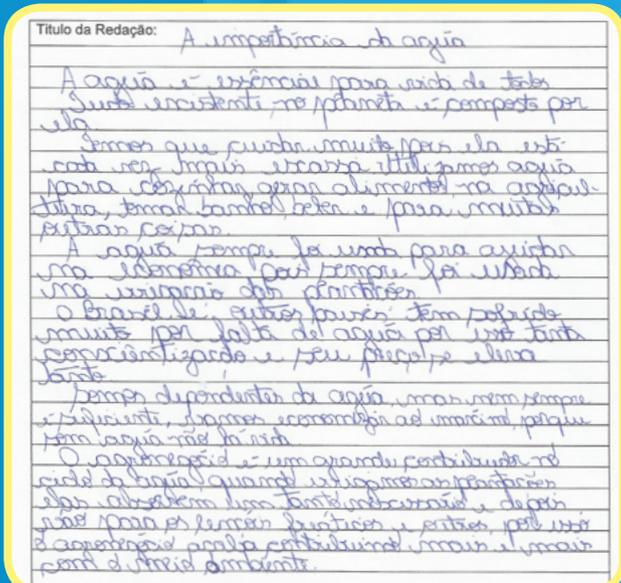
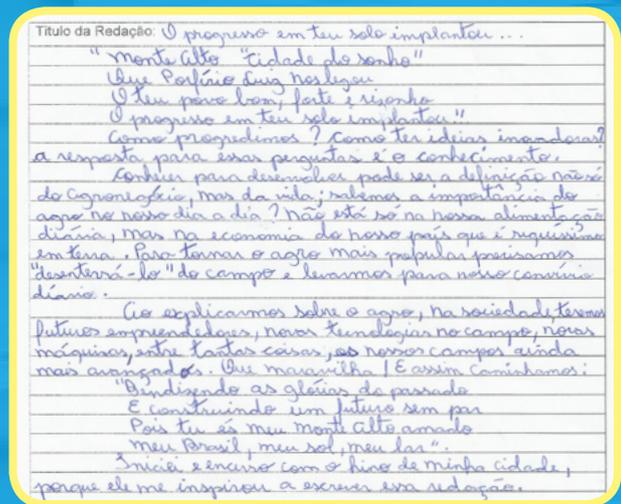
Colégio Municipal José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira



O tema da redação da aluna que ficou em terceiro lugar foi água. Pâmela Ferreira, do 9º ano, falou desse tema tão atual mostrando a importância da água para a vida e para a agricultura.

3º lugar: Pamela Natani Ferreira - 9º ano

EMEB Prof. Raymundo Ribeiro e Silva Junior, de Terra Roxa



Concurso de Frase

Exatamente 6.789 frases foram enviadas para o Concurso de Frase, do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”. Participaram alunos de 93 escolas, de 39 municípios. Todas foram lidas e analisadas. Todos os vencedores foram do Ensino Fundamental I, do 4º, 5º e 6º anos. Eles mostraram não só criatividade, mas também o entendimento do tema agronegócio. O mais jovem dos alunos classificados ficou em primeiro lugar com uma frase que resume bem o setor.

Da porteira para dentro tem agro, e da porteira para fora tem tudo que foi feito pelo agro.

“Da porteira para dentro tem agro, e da porteira para fora tem tudo o que foi feito pelo agro”

1º lugar: André David Pereira - 4º ano
EMEB Profª Yvone Fioravanti Barbon, de Tambaú

“Para o agronegócio ser sinfonia, todos os envolvidos nesta orquestra tem que cuidar do planeta no seu dia a dia”

2º lugar: Miguel Luiz Cristiano da Silva - 5º ano
EMEIEF Bruno Antônio Prado, de Colômbia

Para o agronegócio ser sinfonia, todos os envolvidos nesta orquestra tem que cuidar do planeta no seu dia a dia.

O agronegócio tem as mãos do homem, a força da natureza e a pureza dos alimentos.

“O agronegócio tem as mãos do homem, a força da natureza e a pureza dos alimentos”

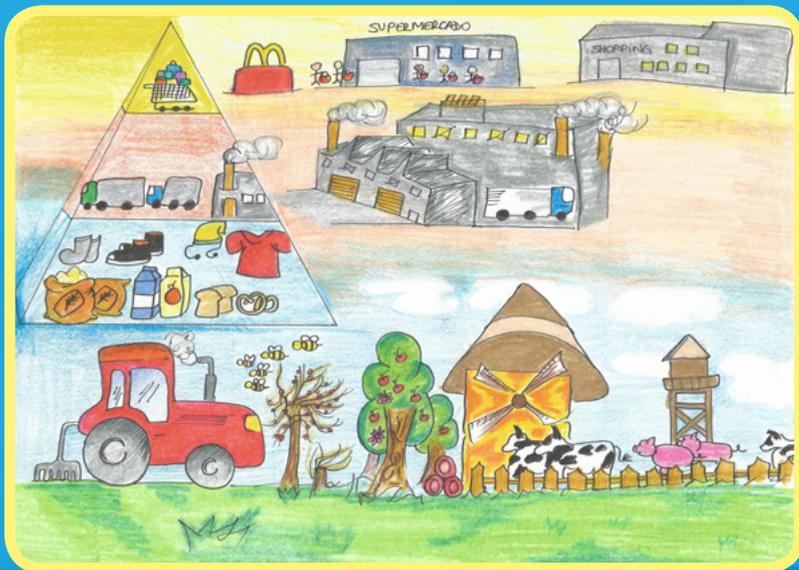
3º lugar: José Cordeiro de Moura Neto - 6º ano
EMEB Olympio Pereira Conceição, de Santa Cruz da Esperança

Miguel Luiz da Silva, José Cordeiro de Moura Neto e André David Pereira



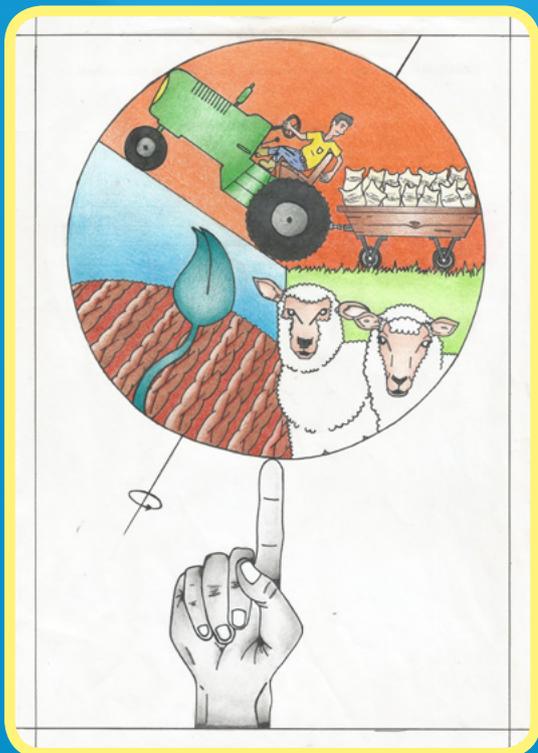
Concurso de Desenho

Alunos de 103 escolas, de 42 municípios, enviaram desenhos para concorrer aos prêmios do Concurso de Desenho. Foram recebidos 7.469 trabalhos, que também passaram por uma seleção rigorosa. Muitos desenhos, apesar de bonitos e caprichados, foram desclassificados porque não transmitiam a ideia de agronegócio. Nos desenhos vencedores, o entendimento manifestado na simplicidade dos traços.



1º lugar: José Matheus Feher - 9º ano

SESI - Unidade 298, de Ribeirão Preto



3º lugar: Jônatas Coluci - 9º ano

EMEF Profª Edda Saud Fregonesi, de Jardinópolis



2º lugar: Jhenifer Fernanda da Silva - 8º ano

EMEF Profª Maria Sílvia Traldi de Marco, de Descalvado

Prêmio Professor

O Prêmio Professor é um incentivo para que os educadores trabalhem o tema agronegócio de maneira criativa e envolvente. É também uma forma de valorizar o empenho deles. Neste ano, os 20 projetos inscritos demonstraram que os professores abordaram o tema levando em consideração diversos eixos do conhecimento. Os seis finalistas apresentaram seus trabalhos no Evento de Encerramento, o que também inspira outros educadores presentes. Entre os critérios de avaliação: o domínio e a clareza na exposição; a criatividade na abordagem do tema escolhido; a presença dos conceitos do agro; e a comprovação do envolvimento da unidade escolar e da comunidade no desenvolvimento do trabalho.

A vencedora foi a professora Rosana Zanetti, que leciona para alunos especiais na escola José Coutinho Pereira, de Sales Oliveira. Ela deu continuidade ao trabalho que começou em 2018 com o tema chocolate. Para ela, ter um assunto “concreto” para trabalhar com os alunos foi estimulante, pois eles puderam ver o resultado do trabalho que fizeram. Da fruta do cacau plantada e cuidada por eles, até as bolachinhas feitas na cozinha da escola, com a receita recitada pela professora, cada etapa foi uma realização. Grandes vitórias para alunos com dificuldades de aprendizado.



“Agro na escola: profissões e oportunidades”, foi o projeto classificado em segundo lugar. A professora de português, Luciana Desajácomo, da escola Carlos José Botelho Senador, de Dourado, com o apoio de todos os outros professores, realizou uma grande rede de discussões sobre o tema agro. Permeado por visitas, palestras de profissionais da área e encerrado com uma grande Feira do Agronegócio, o projeto mostrou o que o agro representa para a cidade e o que pode representar na vida dos alunos.

O projeto classificado em terceiro lugar foi da cidade de **Taiacú**. A professora Amanda Damico usou uma percepção pessoal para fazer o projeto: “Influência do regionalismo nordestino no cultivo do Feijão-Caupi no município de Taiacú”. Intrigada com a venda do feijão na cidade ela descobriu, com seus alunos, que Taiacú é um grande produtor desse feijão tipicamente nordestino. O destino de quase toda a produção é a região nordeste, mas um pouco é consumido localmente. A partir dessa constatação o trabalho envolveu visitas aos produtores, o plantio na escola, e foi finalizado na cozinha piloto, onde alunos provaram o feijão feito à moda nordestina. Economia e geografia foram os focos do trabalho.



Rosana, a professora vencedora, pôde escolher qual prêmio levaria para casa: um ar condicionado split, uma smart TV ou um notebook 2 em 1. Ela escolheu o notebook. Luciana ficou com a TV, e a terceira colocada, Amanda, com o ar condicionado. Os outros professores que se apresentaram ganharam fritadeiras sem óleo.



A professora **Elaine Assolini**, docente da faculdade de pedagogia da USP, Campus Ribeirão Preto, não conhecia a metodologia do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”, e ficou surpresa. Disse que ficou encantada com a qualidade dos trabalhos, com a seriedade do processo, e com o engajamento: “Todas as escolas participantes levaram a sério e dedicaram-se muito. O tema foi muito bem explorado e trouxe muitos aprendizados. Os números são muito expressivos, mas o que gostei de ver foi a valorização para com os professores. Eles se sentiram incluídos no processo”, e complementou: “...a dedicação, o cuidado, o comprometimento foram visíveis e as visitas didáticas, realizadas por professores e alunos, certamente, deixarão excelentes lembranças”.

Prêmio Escola

O anúncio da escola destaque marcou o final do evento e das atividades da 19ª edição do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”. O Prêmio Escola foi criado há 4 anos para reconhecer o engajamento da comunidade escolar durante o desenvolvimento do Programa. A premiação leva em consideração a participação quantitativa e qualitativa de professores e alunos. Neste, a escola vencedora foi a EMEB Prof. Alfredo Rolim de Moura, de Guariba, que levou um super kit de esportes, com 27 bolas, redes de futsal, basquete e vôlei; kits de badminton, 40 coletes, apitos, sacos para transporte de bolas, bomba de encher bolas, e duas impressoras multifuncionais *Ecotank*.



Professores e alunos saíram do evento com o sentimento de dever cumprido, mas também de quero mais. A ABAG/RP também quer. Para 2020 está sendo preparada uma programação especial para o Programa, que vai completar 20 anos em prol da educação e da valorização do agronegócio.



Professores e alunos da escola Prof Alfredo Rolim de Moura, de Guariba

Biodiversidade nas escolas

A Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (A.B.E.L.H.A.) foi convidada pela ABAG/RP para lançar o material “Biodiversidade em ação: Redes vitais - Recursos educativos sobre a biodiversidade”, para conscientização ambiental de jovens e adultos sobre a biodiversidade do planeta.

O Redes Vitais é formado por um conjunto de seis módulos e dois mapas ricos em conhecimentos, recursos lúdicos e dinâmicas para professores aplicarem do nível pré-escolar ao ensino médio.

O conjunto didático traz informações relevantes sobre 222 espécies vegetais alimentícias. É um ponto de partida para os educadores, e útil também para aqueles que desejam enriquecer seus conhecimentos e contribuir com a conservação ambiental.

O projeto, patrocinado pela A.B.E.L.H.A., foi concebido e coordenado por Isabel Cruz Alves, pesquisadora da Universidade Autônoma de Barcelona. Marilda Cortopassi-Laurino, bióloga da Universidade de São Paulo, é coautora, e Gerard Guix Llorens, ilustrador e designer gráfico.

Todo conteúdo está disponível para download gratuito no site

